



קהילת אור ישראל  
KEHILAT OR ISRAEL

## PARASHAT MIKETZ

Shabat, 4 de Tevet/5781 | 18 de Dezembro/2020

Acendimento das Velas: 16h19

Término do Shabat: 17h19

### HUMILDEMENTE SÁBIO

DVAR TORÁ

Na nossa Parashá, Yossef é o único que consegue interpretar os sonhos do Faraó corretamente. Já na primeira conversa com ele, Yossef deixa claro qual é o seu segredo: "D-us é quem interpretará o seu sonho, não eu". O Faraó, mesmo sendo idólatra, não só não o criticou, mas também o louvou depois, dizendo: "Já que D-us te falou tudo isso, vejo que não há sábio como você". E perguntam os comentaristas: Como o Faraó sabia que Yossef era sábio? No máximo, era um profeta!

Respondem os comentaristas (Or Hachaim, Meshech Chochma e outros) que o Faraó percebeu que Yossef tinha sabedoria, pois para ser profeta é necessário ser muito sábio, como diz o Talmud, que é necessário ser sábio, rico e forte para ter profecia. Além disso, "o sábio é aquele que prevê o futuro". O Faraó percebeu a grandeza de Yossef também por sua humildade, e quem é humilde é sábio, "aquele que aprende de todos". Aprendemos de Yossef o segredo para ser sábio: ter uma sabedoria tão verdadeira que até o Faraó a reconhece, a sabedoria ligada com D-us!

HALACHÁ

### ACENDIMENTO DAS VELAS (2)

Consta no Shulchan Aruch, no siman 264, que a melhor maneira de acender as velas de Shabat é com azeite de oliva, porque, embora todos os óleos que sirvam para acender sejam permitidos para acender as velas de Shabat, o azeite de oliva é o óleo que melhor acende. De qualquer forma, observa o Mishná Berurá, como hoje em dia as velas de cera acendem muito bem, talvez a cera seja melhor do que o azeite de oliva. Na prática, existem dois costumes: 1. De acordo com o Chidá e o costume de muitos sefaradim, deve-se acender as velas de Shabat com azeite de oliva, também por motivos ligados à kabalá. 2. Muitos ashkenazim costumam acender com velas de cera, como o Chazon Ish, porque o fogo das velas de cera hoje em dia ilumina muito bem, talvez até melhor do que o fogo das velas com azeite de oliva.

### PERGUNTAS DA PARASHÁ

- 1. Como os irmãos chamavam Yossef? Como o Faraó o chamava?** R: A. Senhor da terra. B. Tsofnat paneach.
- 2. Quantos filhos Biniamin teve?** R: 10 meninos.
- 3. O que Yossef e Mordechai têm em comum?** R: Ambos tinham roupas reais e utilizavam a carruagem do rei.
- 4. Quem na Torá: a. Roubou e não foi pego? b. Não roubou e foi acusado?** R: a) Rachel. b) Biniamin.
- 5. Cite 2 criaturas que engoliram do mundo vegetal e animal?** R: Trigo e vacas no sonho.
- 6. Quem era Osnat, a esposa de Yossef?** R: Osnat era filha de Diná.
- 7. Quando Yossef saiu da prisão, de acordo com a Guemará?** R: Em Rosh Hashaná.
- 8. Quantos anos Yossef tinha quando conheceu Faraó?** R: 30.

LEILUI NISHMAT

Moshe Aharon ben Eliahu Dov e Chaia Sara bat Chaim

**SEFER YEHOSHUA – CAPÍTULO 10**

Quando Malki Tzedek, rei de Yerushalaim, ouviu que o povo de Giv'on se aliou a bnei Israel, ele temeu, pois os moradores de Giv'on eram fortes e bons guerreiros. Preocupado com a guerra, ele convocou os reis de Chevron, Yarmut, Lachish e Eglon, para atacar a cidade de Giv'on, por terem traído os habitantes de Eretz Israel e se juntado ao povo judeu. Quando os cinco reis acamparam ao redor da cidade, o conselho de Giv'on mandou mensageiros a Yehoshua pedindo proteção.

Yehoshua juntou o povo e seguiu para a guerra, recebendo o aval e a promessa de Hashem de que venceriam. Yehoshua liderou o povo durante a noite, saindo de Guilgal e chegando rapidamente a Giv'on. Hakadosh Baruch Hu guerreou por Am Israel, afugentando o exército dos cinco reis. Enquanto eles fugiam, pedras gigantes caíram do céu, matando mais soldados do que o povo havia matado em batalha.

Para que consigam terminar de perseguir todos os inimigos, Yehoshua para no meio do campo de batalha e diz na frente de bnei Israel: Que o sol pare em Giv'on! E o sol parou. Nunca na história Hashem ouvira um pedido assim, mudando completamente as leis mais básicas da natureza.

Chega a Yehoshua a notícia de que os cinco reis se esconderam em uma caverna. Ele ordena que coloquem uma pedra na entrada para que eles não consigam sair, até que Yehoshua consiga chegar lá. Após terminar de perseguir e matar todo o exército inimigo, Yehoshua vai até a caverna, tira de lá os cinco reis e os mata.

Depois disso, Yehoshua lidera o povo e começa a conquistar diversas cidades ao redor, retornando, por fim, ao acampamento em Guilgal.

**PARANDO PARA PENSAR – MILAGRES**

Estamos no término da festa de Chanuka, ainda podemos escutar os sons, sentir os cheiros e nos envolver com a luz dessa festa, que sem dúvida tem uma posição de honra entre as festas judaicas, quando em quase todas as casas de Am Israel acendem-se velas e fazem questão de transmitir a história de Chanuka para as próximas gerações.

Um dos conceitos mais presentes nessa festa são os milagres. As velas de Chanuka, que comemoram o milagre de um pequeno pote de óleo que durou oito dias, simbolizam esperança e a fé, mesmo na maior das escuridões.

Parando para pensar: Será que milagres são bons?

Todos nós gostamos de imaginar como uma força mágica resolve todos os nossos problemas. Na literatura mundial, esse sempre foi um elemento muito atrativo. Porém, em várias fontes no judaísmo, vemos que o milagre não é uma solução ideal. A Torá nos ensina que as soluções resultantes do esforço e do trabalho são preferíveis a uma intervenção divina. Mesmo no Talmud encontramos alguns exemplos de líderes do povo que foram criticados por "incomodarem" Hashem a intervir e mudar o curso natural da realidade.

Assim sendo, podemos nos perguntar: Qual a função dos milagres? Ou talvez uma pergunta mais ousada: O que são os milagres?

